

1 – APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Os membros da Comissão para Elaboração da **Proposta para Implantação do Curso Noturno de Ciências Biológicas - Habilitação: Licenciatura (CICN)**, constituída pela Portaria Nº 359/CCB/08, de 08 de outubro de 2008 vem, por meio deste documento, apresentar o resultado de seu trabalho.

O Centro de Ciências Biológicas é responsável pelo curso diurno de Ciências Biológicas nas modalidades Bacharelado e Licenciatura. Este curso sofreu ampla reforma a partir de 2006-1, dando lugar a um curso aperfeiçoado e mais condizente com os dias atuais. O Centro também é responsável pelo curso de Ciências Biológicas na modalidade a distância que foi implantado em 2007, inicialmente atendendo a demanda pela formação de biólogos em Pato Branco (PR). Uma nova edição iniciou no semestre 2009-2, incluindo três novos pólos: Araranguá, Canoinhas e Tubarão.

O momento político tem incentivado e proporcionado através do Projeto REUNI a reestruturação das Universidades e a expansão das atividades acadêmicas, vinculando para expansão da estrutura física e humana a projetos de reestruturação e inovação no ensino e na pesquisa. A comunidade acadêmica adotou esta política e novos cursos foram propostos em todos os Centros de Ensino da UFSC. O CCB ampliou o número de vagas oferecidas em seu curso diurno de Ciências Biológicas, de 60 para 80 vagas/ano, assim como o número de pólos assistidos pelo Ensino a Distância, de um para quatro.

A proposta apresentada leva em consideração os cursos de biologia em andamento no CCB, partindo do pressuposto que a construção dos mesmos pelo Centro deve ser aprimorada ao longo dos anos, desde que se mantenham os princípios de valoração da qualidade, que sempre permeou o curso, e que culminou com o seu reconhecimento como o quarto melhor curso de Ciências Biológicas no Guia do Estudante Abril de 2009. A reforma curricular de 2006 reavaliou o currículo vigente desde 1993-2, atendendo às novas diretrizes curriculares determinadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e também considerou a consulta realizada aos egressos do curso que apontou uma desproporção no detalhamento de alguns conteúdos, falta de integração de disciplinas e de comunicação entre os docentes, inadequação na carga horária prática, falta de disponibilidade de material bibliográfico e falta de algumas disciplinas para completar a formação do biólogo frente às novas exigências da profissão.

A Direção do Centro de Ciências Biológicas solicitou a esta Comissão o Projeto Político Pedagógico de um Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com

funcionamento no Turno Noturno (e atividades complementares no período diurno) para implantação a partir de 2010-1. Para apresentação desta proposta a comissão considerou os seguintes pontos: a) incentivo governamental à implantação de novos cursos; b) evolução na estrutura tecnológica disponibilizada no interstício entre a reforma curricular de 2006 e o momento atual; c) as mudanças apontadas como benéficas ao curso e que não puderam ser implementadas anteriormente; e d) a necessidade de ajustes na carga horária. Esta última consideração é especialmente importante, pois a simples transposição do currículo do curso diurno para o turno noturno aumentaria o tempo do curso. A comissão entendeu que a duração muito prolongada comprometeria a viabilidade da proposta, bem como, acarretaria em um tempo de permanência no curso inviável para muitos alunos. Para tal ajuste, a Comissão considerou que o melhor a fazer seria promover uma mudança de paradigma em relação ao curso diurno, o que norteou o desenvolvimento do eixo central da proposta, que está detalhado a seguir.

2 - PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA

O modelo pedagógico sugerido adota paradigmas e metodologias de ensino encontradas nas recomendações das Diretrizes Nacionais de Educação. Apesar de não serem metodologias de vanguarda, podem proporcionar transformações expressivas na formação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas noturno da UFSC, preparando-os para uma formação que lhes ofereça oportunidade de questionar o conhecimento adquirido, mais do que acumular conhecimentos. O objetivo é formar alunos diferenciados, com conhecimento e maturidade construídos a partir de suas motivações, iniciativas e atividades promovidas no transcorrer do curso. Para isto reconhecemos a necessidade de construir um curso:

- com a inserção do conteúdo em um contexto mais amplo, em sintonia com paradigmas a serem seguidos pelo corpo docente;
- que estimule a aquisição do conhecimento focado na construção de um senso crítico maior, com ênfase nas atividades futuras que o aluno pretende exercer;
- que desde seu início já desperte no aluno responsabilidade e eficiência, características estas que devem estar presentes em todas as suas atividades como aprendizes;

- que ajude o aluno selecionar as informações importantes para a construção do seu saber, em um mundo onde o excesso de geração e disponibilidade da informação se torna um problema tão sério como a falta dela;

- que mostre que o objeto de estudo da biologia é a vida em todas as suas concepções, de forma a promover uma compreensão de seus processos, utilizando-os para o desenvolvimento da ciência e da sociedade humana;

- que supere a fragmentação de conteúdo entre o pensar e o fazer, para que as ações se apresentem articuladas, ampliando o conhecimento ao mesmo tempo em que qualifica o indivíduo para atividades básicas no início de sua carreira;

- que articule a excelência técnica com a demanda e relevância social.

A formação generalista do biólogo pesquisador e educador, incentivada pelo Conselho Nacional de Educação e as características de nossos cursos não podem ser alcançadas com mudanças pontuais, pelo que sugerimos a adoção de dois paradigmas para serem aplicados em associação. Um deles é o *construtivismo*, baseado no preceito de que um conhecimento (não confundir com informação) adquirido auxilia na construção de outros conhecimentos, onde o professor e os alunos contribuem nesse processo, num contexto histórico-social. Considerando que o conhecimento é obtido principalmente em um processo dedutivo, a sua construção por apresentação de problema e sua discussão é fundamental na aplicação deste paradigma. Acreditamos que a formação de um profissional ou cidadão é um processo para a vida toda e que a escola deve incentivar seus alunos a fazerem isto, e principalmente, dar uma razão para que as pessoas queiram isso, enquanto estudantes, e posteriormente, como profissionais.

As metodologias empregadas para a aplicação do paradigma sugerido representam um avanço, e ao mesmo tempo uma âncora para o paternalismo presente no sistema atual, onde o professor, sempre presente, conduz o aluno em suas atividades, cerceando algumas atitudes. Assim, para equilibrar a proposta, o *interacionismo*, baseado no preceito de que o sujeito é o construtor de seu próprio conhecimento, pode facilitar o processo de tomada de conhecimento e amadurecimento personalizado dos alunos. Desta forma, indivíduos com perfis diferentes poderão se situar em uma sociedade que absorve, também de formas diferentes, as atividades do biólogo.

3 – MODELO PEDAGÓGICO

A abordagem do currículo se baseia em práticas pedagógicas e nas relações dos professores, alunos e objeto de estudo, compondo um modelo com arquitetura particular. O modelo pedagógico deve promover o estabelecimento dos paradigmas adotados através de seus aspectos organizacionais (processo ensino-aprendizagem), de conteúdo (ferramentas de aprendizagem) e metodológicos (formas de interação, procedimentos e avaliação).

No âmbito **metodológico**, a formação do conhecimento coletivo pela participação dos componentes da classe (professor, alunos e monitores) deve ser privilegiada. A presença do professor em sala de aula passa de repassador de conhecimento para o de mediador da aprendizagem. Esta mediação deve ser estendida para o ambiente extraclasse, seja diretamente, seja pela intermediação de monitores, ou outros recursos. Os procedimentos das aulas práticas devem compor as discussões em chats ou fóruns, garantindo a participação de todos. As avaliações devem abranger a *bagagem teórica* incorporada pelo aluno, as suas *atitudes* como agentes promotores do conhecimento e as suas *habilidades* nas execuções das aulas práticas. Desta maneira, o aluno deve ser submetido a mais de um tipo de abordagem avaliativa (avaliação dissertativa, de múltipla escolha que levem ao raciocínio, prova prática, apresentação de seminários e relatórios), levando em conta que um profissional deve dominar a expressão da linguagem falada e escrita. Estas abordagens devem ser complementadas com a avaliação da participação do aluno no processo de construção do conhecimento, seja questionando de forma pertinente, seja respondendo à demanda do grupo.

No âmbito **organizacional**, o curso deve ter uma estrutura seqüencial, onde disciplinas são ministradas em uma ordenação que possibilite de forma mais eficiente à construção do conhecimento. Por este motivo, neste primeiro momento entre a implementação e a primeira avaliação do curso, algumas disciplinas devem continuar requerendo pré-requisitos, aos moldes dos cursos atuais.

As aulas presenciais devem ter uma estrutura preferencialmente integrativa, agregando o conhecimento de mais de uma disciplina. Esta integração não deve ser modular, onde cada docente aborda o conhecimento em uma área, que depois será complementada pela abordagem do docente de outra área. A proposta em questão parte do pressuposto de que para estabelecermos uma nova cultura devemos cobrar conhecimento integrado, o que não pode prescindir de uma instrução integrada. Para a

implementação das disciplinas integradas recomendamos, sempre que possível, docentes de diferentes áreas estarão presentes em sala de aula para conduzir as discussões do conteúdo, realizando reuniões periódicas para discussão e ajuste do conteúdo a ser ministrado.

As disciplinas didáticas devem ser distribuídas ao longo do curso, onde as obrigatórias estarão inseridas a partir dos semestres iniciais e as optativas a partir da metade do curso.

O regime de funcionamento do curso será regular/semestral, no período noturno e, quando necessário, no período diurno. Não será permitido ao aluno do curso noturno cursar disciplinas no período diurno, e vice-versa, sem a aprovação do Colegiado do Curso. Esta transição deve ser evitada quando resultar em esvaziamento de um curso e/ou sobrecarga de outro.

As aulas preencherão 4 horas/aula no período noturno de segunda a sexta-feira. Algumas das atividades complementares serão realizadas no turno diurno, ocorrendo segundo a demanda das disciplinas. As atividades complementares no período diurno, as quais não podem ser realizadas no turno noturno, são indispensáveis à formação do Licenciado em Biologia, especialmente as saídas de campo, as PPCCs e outras visitas.

No âmbito de **conteúdo** ressaltamos que, as ferramentas disponibilizadas conferem aos seus utilizadores informações e motivação, além de contribuir com habilidades específicas. Por este motivo, devem ser disponibilizados procedimentos e técnicas diversas para o desenvolvimento do aluno.

A Comissão recomenda fortemente que o ambiente virtual de ensino e aprendizado (AVEA) seja utilizado pelos professores do curso desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, conforme Portaria do Ministério da Educação (Nº 4.059, de 12/12/2004). O uso da plataforma Moodle Presencial da UFSC está disponível desde 2009-1 e a adesão pelos professores do curso é crescente, demonstrando o grande interesse pelo uso das novas tecnologias. Somados ao conteúdo oferecido em sala de aula, e ao acervo bibliográfico da Biblioteca Central da UFSC, o AVEA deve garantir um apoio significativo para o embasamento teórico do aluno. Todavia, estes recursos devem ser complementados com ferramentas que estimulem a tomada de atitudes, com o uso de chats, fóruns de discussão e programas didáticos que incentivem o questionamento e a produção de conhecimento.

As aulas práticas se configuram em um passo a mais no treinamento das habilidades de procedimentos e devem ser incentivadas. Segundo parecer Nº 01/2008

(09/05/2008) do Grupo de Trabalho de Revisão de Currículos do Conselho Federal de Biologia há forte recomendação para o oferecimento de atividades práticas nas disciplinas de cunho específico. Em geral, a recomendação é de 30% da carga horária destas disciplinas, variando de 20 a 40%, e envolvendo as áreas de Diversidade Biológica; Biologia Celular, Molecular e Evolução; Ecologia; Fundamentos das Ciências Exatas e da Terra e Fundamentos Filosóficos e Sociais.

Foi opção da Comissão oferecer disciplinas integradoras para a realização das Práticas Pedagógicas com Componente Curricular (PPCC), além de incluir uma pequena carga horária de PPCC nas próprias disciplinas. Esta abordagem permitirá que cada disciplina disponibilize uma parcela de seu horário para se dedicar às atividades de PPCC, juntamente com a disciplinas “Projeto PPCC integrado”, oferecida nos primeiros 7 semestres do curso. Desta forma, acreditamos que as PPCCs serão mais efetivas.

Para possibilitar a integração das atividades de PPCC e também a integração entre as disciplinas de um mesmo semestre será instituída a figura do Coordenador de Fase. Este professor assumirá a disciplina Projeto PPCC integrado de seu semestre, bem como coordenará as atividades de fase. Um dos pontos fracos de se criar um curso em formato de grade curricular é a falta de integração do curso como um todo, desta forma a indicação do Coordenador de Fase é uma tentativa de sanar esta característica de cursos neste formato. Além disto, algumas disciplinas, que anteriormente eram oferecidas isoladamente, nesta proposta serão oferecidas de maneira integrada, notadamente as disciplinas Fauna, Flora e Ambiente; Princípios de Sistemática, Filogenia e Biogeografia; Estrutura e Função dos Vegetais, Morfologia de Sistemas e Biologia e saúde. A integração do conteúdo permitiu uma redução da carga horária em sala de aula, sem prejuízo na formação do Licenciado em Biologia.

A comissão sugere que na medida do possível, o colegiado seja composto pelos Coordenadores de Fase como membros natos de seu Colegiado, além de respeitar as resoluções internas da UFSC que ditam a composição dos Colegiados dos Cursos de Graduação. As funções específicas do Colegiado serão definidas posteriormente em resolução interna da UFSC, mas deverão incluir, necessariamente, a avaliação periódica das fases, observando o cumprimento do projeto pedagógico pelos docentes, assim como a avaliação dos docentes por parte dos alunos. Propõe-se uma avaliação global do curso a cada 2 anos e avaliações isoladas das disciplinas a cada semestre. A avaliação semestral das disciplinas por parte dos discentes e docentes, somente será possível com a ajuda de um sistema informatizado, o qual deverá ser fornecido ou desenvolvido pela UFSC. Com

os resultados das avaliações semestrais, um Coordenador Pedagógico, a ser instituído entre os membros do Colegiado do Curso, juntamente com este, deve intervir de maneira pontual e permanente onde julgar necessário. Conforme a eficácia da intervenção, através da contrapartida dos docentes envolvidos e a resposta discente, o colegiado terá elementos que permitirão a adequação regular do currículo do curso.

Os objetivos da presente proposta, embora distinta, segue o mesmo perfil dado pela reforma curricular que resultou na implantação do Currículo 2006.1 no turno diurno. Desta forma, a Comissão julga desnecessário repetir os preceitos presentes naquele projeto, os quais podem ser consultados em documento eletrônico no sítio http://www.cienciasbiologicas.ufsc.br/reforma/relatorio_final_completo.pdf. Porém, reafirmamos aqui o Perfil do Biólogo e os Objetivos do Curso. Além disto, as orientações e detalhamentos de todas as atividades de estágio extra-disciplinares, estágios supervisionado, atividades PPCC, de extensão e científico-culturais seguem a mesma filosofia do atual currículo do curso 2006.1, diurno. Nos primeiros semestres serão adotadas as regras de estágio, para quebra de pré-requisito, e outras normas vigentes para os alunos do Curso de Ciências Biológicas – Turno diurno, até que o colegiado defina suas próprias regras.

4 – PERFIL DO LICENCIADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- O **Licenciado em Ciências Biológicas** deve se dedicar ao ensino, atuando como professor formal ou informal, o Licenciado deve priorizar uma atuação ética e orientada aos interesses sociais, transmitir valores relacionados à preservação ambiental e à saúde.
- O **Licenciado em Ciências Biológicas**, qualquer que seja a sua especialidade, deve ser fundamentalmente um educador, habilitado a desenvolver o pensamento biológico, a difundir seus conhecimentos e a debater suas idéias, tanto com a comunidade científica, quanto com a sociedade em geral.
- O **Licenciado em Ciências Biológicas** deve ser um profissional dotado de uma visão profunda, multidisciplinar e integrada das Ciências Biológicas, estando devidamente familiarizado com o conhecimento e a metodologia científica, em seus múltiplos aspectos teórico-práticos.
- O **Licenciado em Ciências Biológicas** deve ser um profissional ético, socialmente responsável, capacitado, no âmbito da legislação vigente e em função do conhecimento

biológico, a agir sempre com atitudes conscientes de respeito à vida e de sua preservação, efetivamente comprometido com a melhoria das condições do planeta, seja através do exercício técnico-científico de suas atividades, da participação em associações de classe e/ou de outras manifestações públicas.

- O **Licenciado em Ciências Biológicas** deve, obrigatoriamente, utilizar seus conhecimentos, suas habilidades e sua experiência como instrumentos permanentes para assegurar a defesa do bem comum e garantir a manutenção da qualidade de vida.

- O **Licenciado em Ciências Biológicas** deve estar apto a desenvolver seu trabalho e a orientar o seu aperfeiçoamento profissional em atenção às necessidades da sociedade, direcionando sua atuação para áreas como as do ensino, geração do saber biológico, aplicação dos conhecimentos técnico-científicos, realização de consultorias e emissão de laudos periciais, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

5 - PERFIL DOS FORMANDOS

Com a estrutura organizacional acima esperamos ter um profissional com o seguinte perfil:

- seja um professor preocupado com a boa formação biológica e ética de seus alunos;
- tenha preocupação em manter formação continuada, tanto na área biológica, como de educação, buscando a inovação e o aprimoramento de suas técnicas de ensino.
- seja capaz de compreender os processos envolvidos com o que denominamos VIDA, estabelecendo as suas relações com outras áreas do saber;
- consiga contextualizar o seu saber com o momento e o local em que vive, sendo capaz de promover intervenções apropriadas para as demandas sociais;
- visualize a diversidade de opções nos diversos campos de atuação, para propor atividades comprometidas com a demanda social;
- adquira prazer pelo conhecimento, de forma a se alimentar com a reflexão, a reavaliação contínua de suas atividades, a busca pela reciclagem e a geração de novos conhecimentos;
- seja habilitado a utilizar instrumentos e metodologias para a investigação científica e pedagógica;
- atua de forma ética, considerando as suas necessidades e as necessidades do coletivo.

6 - OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem por objetivo fornecer ao futuro Licenciado, habilidades voltadas à educação em suas múltiplas áreas de atuação, o conhecimento dos conceitos e fenômenos biológicos, possibilitando o desenvolvimento de uma postura ético-profissional coerente e responsável e estimulando a atitude crítica e reflexiva sobre os conhecimentos biológicos e suas implicações sociais.

7 - BASES LEGAIS QUE REGEM O CURSO

As normas que regem os cursos de graduação do país são baseadas em Diretrizes Curriculares que adequam a formação de nível superior no Brasil às determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96). No tocante a esta proposta, elas devem atender as diretrizes que são complementares e referentes aos cursos de Ciências Biológicas e na modalidade Licenciatura. São elas:

- **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas** (Parecer CNE 1.301/2001, tornado norma através da Resolução CNE 7/2002);
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica** (Pareceres CNE 9/2001) e CNE 28/2001; Resoluções CNE 1/2002 e 2/2002); Resoluções CNE 2/2004 e 01/2005 e Resoluções CNE 261/2006 e CNE 3/2007.

Os princípios norteadores do curso serão os mesmos aplicados ao curso de Ciências Biológicas da UFSC por ocasião da última reforma curricular, 2006-1. Esta proposta respeita as normas de currículo mínimo estabelecidos para a modalidade Licenciatura, de 2.800 horas (Resolução CNE 1/02), e também a Lei 10.172 (Plano Nacional de Educação) que determina que seja realizada a implantação de um “**Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária**” em todas as Instituições Federais de Ensino Superior, assegurando que, um mínimo de 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País seja reservado para a atuação dos alunos em ações *extensionistas*”. As atividades mínimas exigidas pela legislação vigente estão distribuídas da seguinte forma:

- a) 400 horas de prática como componente curricular, ao longo de todo o Curso;

- b) 400 horas de estágio curricular supervisionado, a partir do início da segunda metade do Curso;
- c) 1.800 horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- d) 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

8 – ESTRUTURA CURRICULAR 2010.1

CURSO: Ciências Biológicas – Habilitação Licenciatura Turno Noturno (com atividades complementares no período diurno).

O Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), oferecido regularmente no turno diurno, tem o parecer do Conselho de Ensino e Pesquisa com o número 00000000-00011179, tem sua portaria de criação emitida pelo Gabinete do Reitor (00000536-00051279), além de ter sido reconhecido pelo Decreto 0000081553-00100478.

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - turno noturno, será oferecido em regime semestral, oferecendo 40 vagas por semestre.

A avaliação de uma proposta inicial de curso com duração de 9 semestres apresentou a necessidade de alocação de atividades complementares no período diurno, especialmente no que se refere saídas de campo e atividades de Prática Pedagógica como Componente Curricular (PPCC). Há impossibilidade ou grande dificuldade de se desenvolver atividades tais como observação de fauna e flora; amostragens; atividades voltadas à comunidade, pois não há condições de segurança ou do próprio desenvolvimento, além de questões administrativas, tais como autorizações, entre outras. Desta forma, embora a proposta seja de um curso noturno, haverá a necessidade eventual de desenvolvimento de atividades complementares no período diurno.

Considerando as diretrizes do CNE, que as vagas do curso noturno absorverão alunos com compromissos de trabalho durante o dia, e as solicitações dos Departamentos envolvidos, esta comissão concluiu que o curso com 10 semestres se adequa melhor aos objetivos pretendidos e ao público a ser beneficiado, oportunizando um melhor aproveitamento do curso por parte dos alunos que trabalham durante o período diurno.

As tabelas a seguir disponibilizam os nomes das disciplinas e o valor de seus respectivos créditos semanais. A última linha fornece a somatória de créditos semanais das disciplinas do semestre, das horas de PPCC, horas/aula prática e os pré-requisitos.

Grade Curricular proposta para o
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Turno Noturno
(com atividades complementares no período diurno)

1ª FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
BIO 7201	Introdução ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	2			Não tem
QMC 5235	Fundamentos de Química Geral e Orgânica	4	6		Não tem
BIO 7202	Fauna, Flora e Ambiente	2	4	36	Não tem
BIO 7203	Princípios de Sistemática Filogenia e Biogeografia	4		36	Não tem
EED5331	Teorias da Educação	4			Não tem
MEN 7004	Tópicos em Biologia e Educação	2	18		Não tem
BIO 7205	Projeto PPCC integrado I	2	36		Não tem
TOTAIS		20	64	72	

2ª. FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
BIO	Ecologia Básica e de Populações	4	4	36	Fauna, Flora e Ambiente
BIO	Bioquímica Básica	4	4	18	Fundamentos de Química Geral e Orgânica
BIO	Biologia Celular	6	4	36	Não tem
BIO	Zoologia de Invertebrados I	5	6	36	Princípios de Sistemática Filogenia e Biogeografia
BIO	Projeto PPCC Integrado II	2	36		Não tem
TOTAIS		21	54	126	

3ª FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
BIO	Fisiologia Humana	4		18	Bioquímica Básica, Biologia Celular e Morfologia de Sistemas (paralelo)
BIO	Genética I	3		18	Bioquímica Básica e Biologia Celular
BIO	Morfologia de Sistemas	6		72	Biologia Celular
BIO	Diversidade e Evolução dos Organismos Fotossintetizantes e dos Fungos	6	10	54	Biologia Celular; Princípios de Sistemática, Filogenia e Biogeografia
BIO	Projeto PPCC Integrado III	2	36		
		21	46	162	

4ª. FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
BIO	Diversidade e Evolução dos Organismos Fotossintetizantes	6	10	36	Diversidade e Evolução dos Organismos Fotosintetizantes e dos Fungos
BIO	Zoologia de Invertebrados II	4	6	36	Princípios de Sistemática, Filogenia e Biogeografia
MEN5601	Didática A	4	12		Não tem
BIO	Genética II	4		18	Genética I
BIO	Projeto PPCC Integrado IV	2	36		não tem
	Disciplina Optativa	2			não tem
TOTAIS		22	64	90	

5ª. FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
BIO	Zoologia de Vertebrados	5	6	36	Princípios de Sistemática Filogenia e Biogeografia
BIO	Bioestatística	3		18	não tem
BIO	Microbiologia Geral	4	6	36	Bioquímica Básica; Biologia Celular
BIO	Embriologia e Desenvolvimento	5	10	36	Bioquímica Básica; Morfologia de Sistemas
BIO7004	Metodologia da Pesquisa	2	10		não tem
BIO	Projeto PPCC Integrado V	2	36		não tem
BIO	Disciplina Optativa	2			não tem
TOTAIS		23	68	126	

6ª. FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
BIO	Ecologia de Comunidade e Conservação	6	6	36	Ecologia Básica e de Populações
BIO	Evolução	2			Biologia Celular; Bioquímica Básica
BIO	Genética III	4	6	36	Genética II
PSI5137	Psicologia da Educação	4	12		não tem
BIO	Estrutura e Função dos Vegetais I	4	10	36	Biologia Celular
BIO	Projeto PPCC Integrado VI	2	36		não tem
TOTAIS		22	70	108	

7ª. FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat (h/a)	Pré-requisitos
BIO	Fisiologia Animal Comparada	4	6	36	Biologia Celular; Bioquímica Básica
BIO	Estrutura e Função dos Vegetais II	4	10	36	Estrutura e Função dos Vegetais I
MEN7008	Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia	4	36	36	Didática A
BIO	Imunologia	2	6		Morfologia de Sistemas; Fisiologia Humana; Microbiologia Geral
EED 5187	Organização Escolar	4			não tem
BIO 7204	Recursos Tecnológicos Aplicados ao Ensino de Biologia	2		18	não tem
BIO	Projeto PPCC Integrado VII	2	36		Não tem
TOTAIS		22	94	126	

8ª. FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
GCN 7066	Geologia Prática	2		18	1.000 h/a cursadas
BIO	Paleontologia	2			Geologia Prática; Zoologia de Vertebrados; Diversidade e Evolução dos Organismos Fotossintetizantes (paralelo)
FSC 7008 MEN	Física para o ensino de ciências	4			MEN 5601
FIL7007	Filosofia da Ciência	4			
BIO	Biologia e Saúde	6		36	Morfologia de Sistemas; Fisiologia Humana; Microbiologia Geral
MEN	Educação de Jovens e Adultos	4	12		Não tem
BIO	Optativa	2			não tem
TOTAIS		22	12	54	

FSC7008 Física para o Ensino de Ciências Ob 72 4 MEN5601

9ª. FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
MEN 7009	Estágio supervisionado I	14			Metodologia do ensino de ciências e biologia; Carga horária a definir
TOTAIS		14			

10ª. FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
MEN 7010	Estágio supervisionado II	14			Estágio supervisionado I
TOTAIS		14			

Tabela mostrando a carga horária da presente proposta.

Atividade	Créditos	Horas/aula (práticas)	Horas relógio (60 min)
Disciplinas obrigatórias	195	3510 (864)	2.925
Disciplinas optativas	6	108	90
PPCC		472	393
ACC		240	200
Extensão		336	280
Total		4.666	3.888

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS NAS DIVERSAS
FASES**

PRIMEIRA FASE

1ª FASE					
Código	Nome	Créd. 18 h/a	PPCC (h/a)	Prat. (h/a)	Pré-requisitos
BIO 7201	Introdução ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	2			Não tem
QMC 5235	Fundamentos de Química Geral e Orgânica	4	6		Não tem
BIO 7202	Fauna, Flora e Ambiente	2	4	36	Não tem
BIO 7203	Princípios de Sistemática Filogenia e Biogeografia	4		36	Não tem
EED5331	Teorias da Educação	4			Não tem
MEN 7004	Tópicos em Biologia e Educação	2	18		Não tem
BIO 7205	Projeto PPCC integrado I	2	36		Não tem
TOTAIS		20	64	72	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

NOME: **INTRODUÇÃO AO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

CÓDIGO: BIO 7201

Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: 02 h/a teóricas

Nº DE HORAS-AULA SEMESTRAIS: 36 h/a

II – PRÉ-REQUISITOS: não tem

III – OFERTA: Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno

IV – PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: NÃO TEM

V – EMENTA: Estrutura acadêmica e administrativa do Curso de Graduação em Ciências Biológicas (CCB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Estrutura organizacional da UFSC. Direitos e deveres do discente. Características e organização do currículo do Curso. Campos de atuação do profissional Biólogo. Habilitações Bacharelado e Licenciatura. Inserção da profissão no cenário sócio-cultural brasileiro. Áreas de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Graduação em Ciências Biológicas da UFSC. Características e áreas de atuação dos laboratórios e outros espaços vinculados ao Curso. Atuação profissional de egressos: dificuldades e possibilidades. Empresa Júnior – Simbiosis. Programa Especial de Treinamento – PET. Atuação das Comissões de Estágio e de Orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

VI – OBJETIVOS: Informar e familiarizar o aluno com as áreas de pesquisa, ensino e extensão do Curso que oferecem possibilidades de atuação discente, bem como com os campos de futura atuação profissional, através de exposição dos Departamentos, laboratórios e outros órgãos que oferecem possibilidade de estágio; de debates sobre linhas de pesquisa e de extensão. Discutir o papel do Biólogo educador. Informar e familiarizar o aluno ingressante sobre aspectos acadêmicos e organizacionais do Curso